



O USO TECNOLOGIAS DIGITAIS NA TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO

Victoria Talamini Rojas

UFMS

victoria.talamini@gmail.com

Daiani Damm Tonetto Riedner

UFMS

daiani.riedner@ufms.br

Eixo 6: Tecnologias e mediações pedagógicas

Resumo: Esse trabalho é resultado preliminar de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, vinculada ao Projeto de Pesquisa “Práticas de Gestão por Competências na Tutoria em Educação a Distância da UFMS”, do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Formação Docente (EduTec), da Faculdade de Educação (FAED), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O objetivo da pesquisa foi mapear e analisar os usos de tecnologias digitais no trabalho pedagógico desenvolvido pelos tutores dos cursos a distância da UFMS. A pesquisa é exploratória e de abordagem qualitativa, cujo caminho metodológico está organizado em oito etapas distintas. Para esse trabalho, os dados empíricos que embasam as análises são resultantes da revisão de literatura sobre uso de tecnologias digitais nas práticas de tutoria em educação a distância e de dados contextuais da instituição investigada. As reflexões construídas a partir do levantamento bibliográfico nos permitem compreender o objeto de pesquisa e nos dá subsídios para avançar nas etapas da investigação. Os estudos elencados apresentam três características importantes sobre a tutoria em EaD: a) o papel preponderante do tutor na aprendizagem dos estudantes; b) a necessidade de competências relacionadas ao uso de tecnologias; e c) a importância da formação continuada para o exercício da tutoria.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Tutoria. Educação a Distância.

Introdução

Esse trabalho é resultado preliminar de uma Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica em andamento, intitulado “O uso de tecnologias digitais no trabalho pedagógico da tutoria dos cursos a distância da UFMS”, vinculado ao Projeto de Pesquisa “Práticas de Gestão por

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes

3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Competências na Tutoria em Educação a Distância da UFMS”, do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Formação Docente (EduTec), da Faculdade de Educação (FAED), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Os cursos a distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul começaram a ser ofertados em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) no ano 2008, dois anos após a criação da UAB. Desde então, o processo de institucionalização da EaD tem sido lento, mas já apresenta algumas conquistas, como a integração do Moodle aos cursos presenciais (RIEDNER; MACIEL, 2019).

No entanto, mesmo com várias discussões já realizadas no âmbito da gestão, ainda não existe um sistema de tutoria para o ensino a distância normatizado dentro da instituição, que atenda às atribuições mínimas elencadas no Anexo I da Resolução/CD/FNDE nº 48, de 4 de setembro de 2009, que permanece desde o início do programa sem atualizações.

A ausência desse sistema também é atribuída pela circunstância dos cursos a distância da UFMS não serem institucionalizados financeiramente, dependendo de fomento da UAB/CAPES. Além disso, é um elemento que prejudica a integração dos cursos tanto nas unidades de ensino, como nas normativas institucionais. Dessa forma, cada grupo de professores que constitui os cursos de graduação e pós-graduação, criaram seus guias, orientações, manuais e agenda de formação dos tutores conforme a necessidade de cada curso.

Até 2016, a UAB financiava o pagamento de 1 coordenador de tutores por curso, o que permitia um acompanhamento mais personalizado ao trabalho da tutoria, com realização de formações específicas sobre os conteúdos ofertados, capacitações periódicas e atendimento individualizado aos tutores, o que conseqüentemente gerava um melhor acompanhamento dos estudantes. (RIEDNER; HOVA, 2019).

Com as normativas ocorridas a partir de 2017, resultantes do contingenciamento de recursos da UAB, a figura do coordenador de tutoria se transformou numa função *staff*, ou seja, assessoria às coordenações de curso e vinculada diretamente ao setor que faz a gestão administrativa da educação a distância na instituição. Nessa nova configuração, para cada 30 tutores é garantido 1 coordenador de tutores. (BRASIL, 2017).

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Até o mês de abril de 2019, a coordenação de tutoria na instituição investigada era composta por duas profissionais. De abril de 2019 até o presente momento, a gestão do trabalho da tutoria está sendo compartilhada pela Chefia da Divisão de Educação a Distância da SEAD e pelos coordenadores de curso.

No período de 2017 a 2019, com a necessidade de encaminhamento do trabalho da tutoria na UAB e também de pensar as estratégias institucionais para tutoria dos cursos a distância independentes da UAB e de disciplinas a distância nos cursos presenciais, foram iniciadas as tratativas internas para implementação de um sistema de tutoria. A presente pesquisa foi elaborada na perspectiva de subsidiar o desenvolvimento e a implementação dessas estratégias, no que diz respeito especificamente sobre o uso de tecnologias no trabalho pedagógico da tutoria.

Nesse contexto, nosso objeto de estudo é mapear e analisar os usos de tecnologias digitais no trabalho pedagógico desenvolvido pelos tutores dos cursos a distância da UFMS. Como desdobramento do objetivo geral, o trabalho visa compreender a relação do uso de tecnologia com as competências, habilidades e atitudes do trabalho da tutoria, identificar quais as tecnologias utilizadas pelos tutores para o desenvolvimento do trabalho e mapear quais as necessidades de formação em tecnologia no trabalho da tutoria.

Para esse trabalho, apresentamos os dados preliminares da pesquisa, os dados contextuais da tutoria na instituição e os dados resultantes do levantamento bibliográfico e das reflexões construídas por meio da bibliografia que embasa a pesquisa, focalizando os estudos de Behar (2013), Carneiro e Turchielo (2013), Riedner e Batista (2017).

Caminho metodológico

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de abordagem qualitativa, com dados qualitativos e quantitativos. Para Zago, Carvalho e Vilela (2011) explicitar e detalhar as decisões e encaminhamentos metodológicos é um procedimento necessário e importante para



que os leitores possam compreender as escolhas, o caminho e as conclusões alcançadas na pesquisa. Para Gil (2008, p. 27)

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

A pesquisa foi organizada de acordo com as seguintes etapas: 1) Revisão de literatura sobre uso de tecnologias digitais nas práticas de tutoria em educação a distância; 2) Identificação das principais categorias de análise que emergirem dos estudos analisados; 3) Organização e análise dos Logs de Acesso do Moodle de todos os tutores dos cursos no período de julho de 2017 a Julho de 2019; 4) Mapeamento das atividades (ações online) desenvolvidas pelos tutores nos ambientes virtuais dos cursos por meio dos logs de Acesso do Moodle; 5) Questionário online e sem identificação com os tutores para identificar os tipos de uso de tecnologias digitais no trabalho pedagógico da tutoria em educação a distância; 6) Mapeamento das tecnologias utilizadas pelos tutores, bem como suas estratégias de utilização no trabalho pedagógico da tutoria; 7) Análise e sistematização dos dados; 8) Escrita do relatório em busca de elencar as percepções que possam responder ao objetivo geral da pesquisa.

Estamos finalizando a etapa de número 4 e elaborando o questionário da etapa 5. A análise dos dados será realizada com base na teoria de gestão por competências, além de considerar os aspectos contextuais dos cursos e do trabalho dos tutores na instituição, a fim de construir uma compreensão adequada e contextualizada (Tutoria na UFMS), sem desconsiderar o contexto global (Tutoria na UAB), que corrobore para o delineamento de uma política institucional de formação de tutores da UFMS.

O sistema de tutoria no ensino a distância dos cursos da UAB/UFMS: a gestão por competências para o delineamento da formação continuada

Há um certo consenso em definir a educação a distância como uma modalidade de ensino que preconiza o uso de tecnologias digitais para acesso ao material didático, interação e

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



desenvolvimento de atividades, em que os estudantes e professores não compartilham do mesmo espaço e tempo, implicando em uma metodologia diferenciada de apresentação de conteúdos, trocas de experiências e avaliação da aprendizagem.

O Decreto do Ministério da Educação Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional considera a educação a distância como uma modalidade de educação na qual

[...] a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017, p. 1).

Carneiro (2013) aponta que, historicamente, a educação a distância se constituiu e se transformou tendo como base as tecnologias disponíveis em cada época e as concepções pedagógicas vigentes influenciaram as formas de implementação e de operacionalização dos cursos a distância. Carneiro (2013) também faz uma retrospectiva da história da educação a distância de acordo com as gerações ou “ondas” de cada época, fortemente influenciadas pelas características econômicas, sociais e culturais de cada contexto.

A primeira onda foi caracterizada pelo ensino por correspondências. A segunda onda foi marcada pela chegada do rádio e da televisão, que “[...] passaram a ser utilizados também como recursos para transmissão de programas educativos, pois permitiam atingir mais pessoas nos mais afastados locais”. (CARNEIRO, 2013, p. 18). Já a terceira onda traz o computador e os recursos multimídia, resultante do “[...] avanço tecnológico das décadas de 1970 e 1980, quando surgem o computador pessoal, o CD-ROM e os softwares especialistas, desenvolvidos para o ensino, que incentivaram os alunos a estudarem de forma individual e autônoma.” (CARNEIRO, 2013, p. 20).

A quarta onda foi ampliada pelas redes de telecomunicação, que permitiram a transmissão, via satélite, de imagem e de áudio entre locais distantes, permitindo para realização de teleconferências ampliando o acesso a locais remotos, nos quais não havia possibilidade de captação do sinal da televisão. (CARNEIRO, 2013).

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



E a quinta onda, a qual estamos vivendo, é a onda da internet e sua infinidade de recursos. A invenção do WWW trouxe redução dos custos dos computadores pessoais e ampliou as possibilidades de acesso a internet, propagando de forma significativa as estratégias de oferta de ensino a distância. “Surgiu então uma nova forma de estruturar os materiais didáticos e de, com eles, interagir, superando as limitações da bidimensionalidade do material impresso.” (CARNEIRO, 2013, p. 22).

Com a internet, as possibilidades de comunicação de forma síncrona e assíncrona foram ampliadas com o e-mail (correio eletrônico), as listas de discussão, os fóruns e as salas de bate-papo (Chats).

Os primeiros “ambientes virtuais de aprendizagem” surgiram no início dos anos 2000, consistindo em programas criados para integrar esses diversos recursos de comunicação a ferramentas (que facilitassem a organização e a publicação dos materiais didáticos) e para auxiliar na administração dos cursos, como registro de inscrição, de matrícula e de relatórios de acesso ao sistema. (CARNEIRO, 2013, p. 23).

Nesse contexto, a tutoria surge como um elemento essencial para auxiliar os estudantes nesse emaranhado de teias, conexões e informações e para fazer a gestão da aprendizagem nos ambientes virtuais de aprendizagem. Os tutores desenvolvem um papel de incentivador, apoiador, porto seguro para os estudantes se sentirem parte do processo de aprendizagem, se sentirem acolhidos e ouvidos e também para minimizar a ausência da presença física do professor e da sala de aula convencional, mostrando as possibilidades de aprendizagem e interação existentes nesses ambientes virtuais.

Devido à importância do papel do tutor para mediação da aprendizagem, inclusive nos cursos presenciais, a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que regulamenta a EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino dispõe no Art. 7º sobre a exigência de atividades de tutoria. Já no Art. 4º, compreende o dever do uso integrado de tecnologias digitais nos métodos e práticas de ensino-aprendizagem para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático e mediação de docentes e tutores.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



A tutoria na UAB/UFMS acontece de forma presencial e/ou a distância. Segundo Riedner e Hova (2019) o sistema de tutoria na UAB/UFMS é estruturado para que os estudantes sejam atendidos individualmente. Para cada 18 estudantes de graduação e para cada 25 estudantes de pós-graduação é garantido 1 tutor. Esse parâmetro é estabelecido pela UAB/CAPES desde o início do programa de fomento. É uma quantidade de estudantes que permite um acompanhamento mais individualizado dos alunos, corroborando para uma aprendizagem mais efetiva e contextualizada.

De acordo com a quantidade de estudantes matriculados, os coordenadores de curso decidem sobre a alocação dos tutores nos polos (tutoria presencial) ou no monitoramento virtual (tutoria a distância). Também é responsabilidade dos coordenadores de curso definir a formação e os pré-requisitos para os processos seletivos de acordo com as necessidades de cada curso.

O documento “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” (BRASIL, 2007) apresenta o estudante como centro do processo educacional, desse modo aponta que a garantia da qualidade de um curso a distância é a interatividade facilitada pelas tecnologias digitais entre os agentes desse cenário. Nessa perspectiva, um sistema de comunicação eficaz é essencial para que o estudante possa ter acesso ao seu material didático, a orientação de aprendizagem e a articulação mais integrada com os docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas.

Os editais de seleção da UFMS indicam as atribuições de trabalho da tutoria estabelecidos no Anexo I da Resolução/CD/FNDE nº 48, de 4 de setembro de 2009, acrescidos de outras que foram acordadas internamente. De acordo com a Portaria Capes nº 139, de 13 de Julho de 2017 e Instrução Normativa Capes Nº 2, de 19 de Abril de 2017, o tutor precisa ter graduação e um ano de experiência docente na educação básica ou no ensino superior, para receber uma bolsa no valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) para uma dedicação de 20 horas semanais.

São atribuições dos tutores: a) apoiar os professores das disciplinas no desenvolvimento das atividades docentes; b) participar do processo de acompanhamento e avaliação das disciplinas, sob orientação do professor responsável; c) acompanhar as atividades discentes,

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



criando mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de desenvolvimento do curso; d) acompanhar as webaulas e outras atividades programadas pelo docente de cada disciplina; e) estimular os alunos para a realização das atividades propostas pelos docentes; f) auxiliar os alunos no acesso virtual ao ambiente MOODLE e na utilização das ferramentas disponibilizadas; g) manter regularidade de acesso ao AVA diariamente e acompanhar os trabalhos dos alunos; h) responder e-mails e solicitações dos alunos e dos professores em até 24 horas; i) elaborar relatórios mensais de acompanhamento de alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; j) informar aos professores responsáveis pelas disciplinas sobre os problemas e as dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso; k) atender aos alunos, sob a sua tutoria, a respeito das atividades avaliativas e das dificuldades evidenciadas pelos mesmos em cada disciplina, mantendo contato contínuo de modo a minimizar as causas de evasão; l) comunicar ao Coordenador de Curso a evasão ou ausência de comunicação de seus alunos sempre que percebida; m) informar ao Coordenador de Curso sobre eventuais problemas e dificuldades no desempenho da função; n) participar das capacitações para correção das disciplinas e atender na íntegra as orientações passadas pelos respectivos professores; o) corrigir, dentro do prazo estipulado, as atividades sob sua responsabilidade. p) disponibilizar horários específicos, com o tempo necessário, para ensinar e treinar alunos com dificuldades de acesso aos equipamentos e aos recursos digitais exigidos no curso (computador, internet, ambiente virtual de aprendizagem Moodle, e-mail, chat, fórum, etc); q) comunicar oficialmente, para o Colegiado do Curso, o seu interesse ou necessidade de desligamento, mantendo-se no exercício da função até a sua substituição e repassando, sempre que possível, para o próximo tutor, todas as informações necessárias para assegurar a continuidade do trabalho; r) participar das aulas e atividades presenciais, acompanhar as webaulas e outras atividades programadas pelos docentes; s) organizar o ambiente e instalar e testar os equipamentos com antecedência para a realização das aulas presenciais e webaulas no polo (atribuição específica do tutor presencial); e t) outras, inerentes à função, que surgirem no decorrer do processo.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Dentre todas essas atribuições, é imprescindível que o tutor consiga ambientar os estudantes para serem mais autônomos quanto às tecnologias e metodologias do ensino a distância. Afinal, “como mediador nesse processo, o tutor assume papel relevante, atuando como intérprete do curso junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, estimulando-o a prosseguir e, ao mesmo tempo, participando da avaliação da aprendizagem.” (RODRIGUES; SCHMIDT; MARINHO, 2011, p. 38).

Para o alinhamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao trabalho pedagógico na tutoria em EaD, a gestão por competências se apresenta como uma estratégia viável para diagnóstico, análise e planejamento de ações necessárias ao delineamento do trabalho dos tutores e também da formação continuada desses atores no âmbito da instituição.

Schneider *et al* (2013, p. 61) consideram que as competências são “[...] um conjunto de recursos, que, mobilizados, possibilitam a resolução de problemas e de situações.” No campo da educação, essas competências são fortemente influenciadas pela cultura digital, principalmente quando se trata da educação a distância, cujas metodologias e práticas incorporam diversas tecnologias digitais.

As transformações tecnológicas tencionam cada vez mais mudanças nos processos formativos, exigindo dos atores envolvidos uma maior abertura às mudanças, e um perfil de disponibilidade constante para novas experiências de aprendizagem. Nessa perspectiva, a gestão por competências se apresenta como um modelo estratégico de gestão de pessoas, que, tomando como referência a estratégia da organização, direciona suas ações de seleção e formação continuada, para o desenvolvimento das competências necessárias para atingir os objetivos da instituição.

A gestão por competência deve ser vista como um processo circular em que há constante acompanhamento das dimensões das competências individuais e grupais em favor do desenvolvimento das pessoas envolvidas e da reformulação estratégica e política organizacional (BRANDÃO; GUIMARÃES, 2001). Ela consiste, portanto, na adequação das competências dos envolvidos, ou seja, na adequação das dimensões das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, aos objetivos do contexto institucional.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



O tutor é uma figura estratégica nos cursos a distância - é o agente responsável por orientar, guiar, provocar, instigar o estudante, despertando-lhe o interesse pelo curso, o desejo de aprender e de buscar novos horizontes. Ele participa ativamente do processo de ensino/aprendizagem e contribui para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (RODRIGUES; SCHMIDT; MARINHO, 2011, p. 35).

Tanto na tutoria presencial como na tutoria a distância os tutores precisam conhecer e saber operacionalizar as tecnologias digitais que envolvem o trabalho pedagógico na EaD. Mas além de saber manusear, o tutor precisa de certas habilidades e de formação específica para o uso pedagógico dessas tecnologias no acompanhamento dos estudantes online e também presencialmente.

A ação dos tutores tem como principal objetivo propiciar ao estudante de EaD um ambiente favorável de aprendizagem, que seja personalizado, seguro e dinâmico, capaz de atender às suas necessidades de formação. A criação desse ambiente de aprendizagem se dá por meio da comunicação, do contato, do acompanhamento diário e constante, do apoio e da avaliação personalizada de cada estudante.

Além disso, é papel do tutor ajudar os estudantes na ambientação com os cursos EaD, suas tecnologias e metodologias, de forma que eles se sintam confortáveis com o trabalho pedagógico que é mais centrado no aluno e que requer mais autonomia e iniciativa dos estudantes. O tutor precisa manter um estímulo constante com os seus alunos, motivá-los a cada atividade, ser um mediador em todo o processo e ser o apoio que o estudante precisa no momento em que está desenvolvendo suas tarefas online ou presencialmente.

Nos cursos a distância é preciso que se estabeleça um fluxo de comunicação contínua, interativa e multidirecional, mediada pelo trabalho pedagógico da tutoria. “Como mediador nesse processo, o tutor assume papel relevante, atuando como intérprete do curso junto ao aluno, esclarecendo suas dúvidas, estimulando-o a prosseguir e, ao mesmo tempo, participando da avaliação da aprendizagem.” (RODRIGUES; SCHMIDT; MARINHO, 2011, p. 38).

No atual contexto de intensificação de uso das tecnologias digitais, a educação a distância tem ganhado destaque e cada vez mais vem se fortalecendo e se formalizando junto

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



às universidades públicas de todo o país. Ao mesmo tempo em que a gestão da educação a distância vem sendo construída, por meio dos projetos de institucionalização, que têm desencadeado diversas mudanças políticas, normativas, organizacionais e de financiamento.

Diante do exposto, a pesquisa em andamento tem como foco analisar um elemento chave das atribuições dos tutores, que são as habilidades com uso de tecnologias digitais, para o desenvolvimento do trabalho pedagógico da tutoria em educação a distância. O mapeamento e análise dos usos de tecnologias digitais pelos tutores trará subsídios para compreensão do trabalho pedagógico de acompanhamento dos estudantes, além de possibilitar uma análise das potencialidades e fragilidades desses usos em cada contexto de oferta.

O uso de tecnologias no trabalho pedagógico da tutoria em educação a distância: reflexões sobre o levantamento bibliográfico

As tecnologias digitais, principalmente a internet, têm influenciado e transformado o cenário econômico, cultural, humano e também as relações sociais. Essas alterações também têm trazido mudanças no contexto educacional em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento. (RIEDNER, 2018).

Com base em Simões e Gouveia (2011, p. 26) entendemos as tecnologias como “[...] um conjunto de ferramentas que são implementadas como componentes de uma prática social.” Ao que parece, essa realidade exige uma nova postura dos atores envolvidos nos processos educativos, a partir do (auto) questionamento de suas práticas pedagógicas atuais e frente às possibilidades ampliadas de aprender que as tecnologias digitais possibilitam.

Compreendemos que para o uso pedagógico de tecnologias no trabalho da tutoria são necessárias algumas competências específicas. Behar *et al* (2013) aponta “[...] que não são somente habilidades ou conhecimentos, mas uma combinação destes com as atitudes que irão compor as competências, indicando as várias possibilidades de sua contribuição na área educacional.”

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Como primeira etapa da pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico, para elencar estudos sobre a temática. As bases de dados investigadas foram Periódicos Capes, Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Biblioteca Eletrônica Científica Online, também conhecida como SciELO.

A primeira busca no Periódicos Capes foi realizada com os descritores: tutoria + EaD, filtrando por resultados que apresentassem ambos os descritores no título. Obtivemos dois resultados e nenhum foi considerado pertinente ao nosso estudo. Já na segunda busca com os mesmos descritores e o filtro para textos que apresentassem os descritores no assunto, resultaram cinco artigos, sendo que apenas um foi selecionado.

Na terceira busca, os descritores utilizados foram tutoria + educação a distância no título, que resultou em dezesseis trabalhos, sendo dois selecionados. Na quarta busca, utilizamos tutoria + educação a distância no assunto, foram obtidos quarenta resultados e apenas um trabalho selecionado. Na quinta busca, utilizamos os descritores tecnologias + tutoria no título, resultando em sete documentos, mas nenhum selecionado. O quadro a seguir demonstra os dados do levantamento realizado no Periódicos Capes.

Quadro 1 - Levantamento Periódicos Capes

Descritor da Busca	Trabalhos encontrados	Trabalhos selecionados
Tutoria + EaD (no título)	2	0
Tutoria + EaD (no assunto)	5	1
Tutoria + Educação a Distância (no título)	16	2
Tutoria + Educação a Distância (no assunto)	40	1
Tecnologias + Tutoria (no título)	7	0

Fonte: Organização das autoras.

No Google Acadêmico, utilizamos os descritores tecnologias digitais + tutoria + educação a distância e filtramos as publicações do período de 2008-2019. Obtivemos 15.900

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



resultados e optamos por analisar as dez primeiras páginas (100 trabalhos). Dessa busca, apenas um trabalho foi selecionado.

Quadro 2 - Levantamento Google Acadêmico

Descritor da Busca	Trabalhos encontrados	Trabalhos selecionados
Tecnologias Digitais, Tutoria, Educação a Distância (no título)	15.900 (foram vistos as 10 primeiras páginas - 100 trabalhos)	1

Fonte: Organização das autoras.

Foram feitas duas buscas no BDTD, para consultar os periódicos no período de 2008-2019 com os descritores tecnologias digitais + tutoria + educação a distância, primeiramente no título e depois no assunto, mas não obtivemos nenhum resultado. Os mesmos descritores foram utilizados na plataforma SciELO, também sem resultados. O Quadro a seguir detalha os trabalhos selecionados em todas as bases de dados.

Quadro 3 - Trabalhos selecionados em todas as bases de dados

Repositório	Título do Trabalho	Autores	Periódico	Ano
Periódicos Capes	A mediação das práticas educativas através da tecnologia na educação à distância	Alecia Saldanha Manara, Bento Alvenir Dornelles de Lima	Revista EaD & Tecnologias Digitais na Educação	2014
Periódicos Capes	Tutoria em Educação a Distância: didática e competências do novo “fazer pedagógico”	Eloiza da Silva Gomes de Oliveira, Lázaro Santos	Revista Diálogo Educacional	2013
Periódicos Capes	Tutoria na Educação a Distância: proposta do curso de licenciatura em pedagogia a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Lilian Schwab Gelatti, Vânia Ben Premaor; Alexandre Ramos de Araújo	Revista Educar em Revista	2010

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Periódicos Capes	O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor	Nadiane Feldkercher, Alecia Saldanha Manara	Revista Iberoamericana de Educación a Distância	2012
Google Acadêmico	Educação a Distância (EaD) e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), baseada em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): algumas reflexões sobre a importância da tutoria on-line	Cláudia Regina Paese	Revista Itinerarius Reflectionis	2012

Fonte: Organização das autoras.

No artigo “A mediação das práticas educativas através da tecnologia na educação à distância”, Manara e Lima (2019) apresentam uma contextualização acerca da educação a distância quanto à sua evolução e também com relação às mudanças e otimizações que tecnologias que poderiam potencializar nos processos educativos através dos ambientes virtuais de aprendizagem. Para isso, foram investigados três tutores de cursos de a distância e concluiu-se que o tutor assume o papel de maior ligação com o estudante, pois é considerado um agente com função pedagógica, social, administrativa e técnica.

Manara e Lima (2019, p. 95) afirmam que as tecnologias fazem parte de uma transformação que integra a educação a distância aos seus agentes. Como também preparam “[...] um novo cidadão para um modelo de sociedade em novos patamares da evolução humana.” (MANARA, LIMA, 2019, p. 99). Para isso, defendem que o estudantes, professores e tutores devem se apropriar de tais ferramentas para que dialoguem com a mesma linguagem durante a aprendizagem. Quanto ao trabalho do tutor, reconhecem-no para além das interações online, apresentando-o como um professor em um novo cenário educacional, o qual necessita de um formato e estrutura repensados nos cursos a distância do país.

Já no artigo “Tutoria em Educação a Distância: didática e competências do novo ‘fazer pedagógico’”, Silva e Santos (2013) investigam o processo da tutoria no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Os autores utilizam de conceitos, dados e bases para expor atuais ferramentas e dificuldades que se apresentam na atuação do tutor. No entanto, focam na discussão de competências ideais e necessárias para a tutoria, ao verificar que muitos tutores não são formados para esse trabalho.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Silva e Santos (2013, p. 221) compreendem que boa parte da aprendizagem se dá centrada pela relação tutor-estudante e que o fazer pedagógico necessário à educação a distância é tensionado entre as dificuldades e as competências dos tutores. Nessa perspectiva, os autores também afirmam que

Uma ação tutorial “competente” e cooperativa poderá minimizar um dos maiores riscos dos cursos ministrados a distância: o da evasão dos alunos, fator preocupante e que leva ao esvaziamento de projetos extremamente ricos e interessantes em EAD. (SILVA; SANTOS, 2013, p. 222).

No texto “Tutoria na Educação a Distância: proposta do curso de licenciatura em pedagogia a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS”, Gelatti (2010) discute a proposta pedagógica de atuação da tutoria do Curso de Graduação em Pedagogia a Distância - Licenciatura. Desse modo, analisa a abordagem das competências de cada função durante o processo do ensino na EaD, além de detalhar tais atividades, também apresenta várias ferramentas que são utilizadas no sistema.

Gelatti (2010, p. 13) afirma que o tutor “[...] precisará refletir sobre a proposta pedagógica e sobre suas próprias concepções e práticas educacionais, intencionando que esta proposta se concretize em caráter participativo, interativo e contextualizado.” Desse modo, deverá possuir domínio tecnológico suficiente para exercer seu papel com o uso de recursos e ferramentas nos ambientes virtuais.

No texto “O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor”, Feldkercher e Manara (2012) investigam a formação dos tutores para o uso das tecnologias; as tecnologias utilizadas na EaD; vantagens e desvantagens do uso das tecnologias; convergências e divergências do uso das tecnologias no ensino presencial e à distância. Com uma pesquisa de abordagem qualitativa com dados coletados através de um questionário online, o estudo aponta que por meio do curso de capacitação de tutores é que se dá a formação para atuar com as tecnologias.

Feldkercher e Manara (2012) compreendem que as tecnologias deveriam ser utilizadas para engrandecer e tornar mais atrativas as experiências de ensino e aprendizagem, pois ao utilizar essas tecnologias na educação “[...] podemos flexibilizar o currículo e multiplicar os espaços, os tempos de aprendizagem e as formas de fazê-lo” (MORAN, 2007, p. 45 *apud*

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



FELDKERCHER; MANARA, 2012, p. 34). Os autores concordam que no uso dessas tecnologias, os processos de ensino e aprendizagem na EaD passam a desfazer a relação face a face entre os envolvidos, pois flexibiliza o espaço e tempo do professor e aluno.

Paese (2019) no texto “Educação a Distância (EaD) e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), baseada em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): algumas reflexões sobre a importância da tutoria on-line” contextualiza o processo educativo na Educação a Distância, além de apresentar as principais ferramentas utilizadas pelos tutores durante o curso. São ressaltados os benefícios do uso dos ambientes virtuais de aprendizagem e como essa tecnologia demonstra ter disseminado pelo Brasil com a tutoria e sua aprendizagem colaborativa.

A autora também analisa a hipótese de como a carga do tutor poderá ocorrer a conexão do saber na modalidade à distância através dos ambientes virtuais de aprendizagem. Para Paese (2019, p. 29), o trabalho da tutoria “[...] conecta os atores do processo de ensino e aprendizagem, de modo a desenvolver a geração de inteligências conectadas, o que se aproxima do conceito de inteligência coletiva.”

As reflexões construídas a partir do levantamento bibliográfico nos permitem compreender o objeto de pesquisa e nos dá subsídios para avançar nas etapas da investigação. Os estudos elencados apresentam três características importantes sobre a tutoria em EaD: a) o papel preponderante do tutor na aprendizagem dos estudantes; b) a necessidade de competências relacionadas ao uso de tecnologias; e c) a importância da formação continuada para o exercício da tutoria.

Notas finais

Esse trabalho teve como objetivo apresentar os dados preliminares de uma pesquisa que está em andamento. Até o momento atual da pesquisa foi possível levantar dados contextuais do funcionamento da Educação a Distância e da dinâmica do trabalho da tutoria na instituição, conhecer a legislação, organizar, sistematizar e analisar o material bibliográfico que embasa a

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



investigação. Mesmo na etapa inicial, já é possível compreender a dimensão da importância desta pesquisa para dar visibilidade ao trabalho da tutoria e construir reflexões que subsidiarão ações institucionais importantes para a melhoria desse sistema.

Com as primeiras análises, percebemos que vários autores compartilham da preocupação sobre a necessidade de formação dos tutores, seja na sua relação com o estudante ou no seu fazer pedagógico. Todos concordam a aprendizagem é uma via de mão dupla e para que ela aconteça, ambos os agentes precisam se apropriar dos recursos, metodologias e tecnologias necessárias nesse processo formativo.

Nas etapas seguintes, nosso desafio será mapear os usos de tecnologias dos tutores, para compreender de que forma eles têm organizado o trabalho de acompanhamento dos estudantes e quais são as necessidades de formação que eles apresentam a partir desses usos.

Nossa hipótese é que a melhoria na prática de gestão do trabalho da tutoria proporcione alinhamento das atribuições e melhor atuação dos tutores, trazendo benefícios diretos à oferta dos cursos e à aprendizagem dos estudantes e melhorando também os índices de permanência nos cursos a distância. Além disso, esse mapeamento dará subsídios para construção de uma política institucional de formação inicial e continuada de tutores, que é o objetivo da pesquisa na qual esse projeto está inserido.

Referências Bibliográficas

BEHAR, Patricia Alejandra et al. Competências: conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução. In: BEHAR, Patricia Alejandra.(Org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. Gestão de Competências e Gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumento de um mesmo constructo. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 1, jan./mar. 2001.



BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 9.057, de 25 de Maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria no 2.117, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://bit.ly/2LyJYht>. Acesso em: 16 fevereiro. 2020.

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; TURCHIELO, Luciana Boff. (Org.) **Educação a distância e tutoria: considerações pedagógicas e práticas.** Porto Alegre: Evangraf, 2013.

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. Educação a distância: história e tecnologias. In: CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; TURCHIELO, Luciana Boff. (Org.) **Educação a distância e tutoria: considerações pedagógicas e práticas.** Porto Alegre: Evangraf, 2013.

FELDKERCHER, Nadiane; MANARA, Alecia Saldanha. O uso das tecnologias na educação a distância pelo professor tutor. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, [S.l.], v. 15, n. 2, jul. 2012. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/597/532>. Acesso em: 17 fev. 2020.

GELATTI, Lilian Schwab et al. Tutoria na Educação a Distância: proposta do curso de licenciatura em pedagogia a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. **Educar em Revista**, Curitiba, Editora UFPR, n. especial 2, p. 153-172, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe2/09.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANARA, Alecia Saldanha; LIMA, Bento Dornelles. A mediação das práticas educativas através da tecnologia na educação à distância. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, Dourados, v. 2, n. 3, Jan./Nov. 2014. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/3386/2107>. Acesso em: 17 fev. 2020.

PAESE, Cláudia Regina. Educação a Distância (EaD) e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), baseada em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): algumas

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



reflexões sobre a importância da tutoria on-line. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí, 2012, v. 1 n. 12, p. 1-21, 25 out. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/20377/pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

RIEDNER, Daiani Damm Tonetto Riedner. **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais no ensino superior**: formação inicial de professores e inovação na UFMS. Rio de Janeiro, 2018. 185. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2018.

RIEDNER, Daiani Damm Tonetto; BATISTA, Erlinda Martins. Trajetória da educação a distância na UFMS: desafios para a institucionalização. **Revista Intersaberes**, v. 13, n. 29, mai./ago, 2018. Disponível em: <http://bit.ly/2X5AgnM>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

RIEDNER, Daiani Damm Tonetto; HOVA, Glaucimara Lopes Schneider. Práticas de Gestão por Competências na tutoria em Educação a Distância: estratégias para construção de um programa de formação continuada de tutores. In: CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 25., 2019, Poços de Caldas. **Anais Eletrônicos [...]**. Poços de Caldas: ABED, 2019. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2019/anais/trabalhos/31921.pdf>. Acesso em 16 fev. 2020.

RODRIGUES, Cleide Aparecida Faria; SCHMIDT, Leide Mara; MARINHO, Hermínia Bugeste. **Tutoria em Educação a Distância**. Ponta Grossa, PR: UEPG/NUTEAD, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2G7nlL6>. Acesso em: 14 abr. 2019.

SCHNEIDER, Daisy *et al.* Competências na tutoria em educação a distância. In: CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; TURCHIELO, Luciana Boff. (Org.) **Educação a distância e tutoria**: considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

SILVA, Eloiza G. de O.; SANTOS, Lázaro. Tutoria em Educação a Distância: didática e competências do novo “fazer pedagógico”. **Revista Diálogo Educacional**, Paraná, v. 13, n. 38 p. 203-223, jan./abr., 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189126039010>. Acesso em: 17 fev. 2020.

SIMÕES, Luís; GOUVEIA, Luís Borges. Social Technology Appropriation in Higher Education. **Revista de Informatică Socială (Romanian Journal of Social Informatics)**, v. 7, n. 16, dez. 2011.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online